

RGA

Servidores recusam proposta do Estado e declaram greve geral

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

O governo de Mato Grosso apresentou na manhã desta segunda-feira, dia 30 de maio, uma proposta de pagamento aos servidores, de forma parcelada, de 5% dos 11,28% da recomposição salarial da inflação de 2015. A primeira parcela, de 2%, seria em setembro e os outros 3% em janeiro de 2017. Entretanto, em reunião realizada na sequência pelo Fórum Sindical, que representa 33 categorias, a proposta foi rejeitada, o que sinaliza greve geral a partir de hoje, 31. Em Tangará da Serra, o posicionamento

não foi diferente entre os servidores.

De acordo com a presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público de Mato Grosso (Sintep/MT), Francisca Alda, a proposta não foi aceita diante do baixo valor porcentual comparado ao aumento solicitado. “Não aceitamos esse parcelamento. Só estamos exigindo que a lei seja cumprida, pois assim favoreceria não apenas a nossa categoria, mas também a população em geral”, relatou Francisca, ao destacar que as reivindicações dos educadores não são somente em relação ao RGA. “Também temos na pauta o concurso público e exigimos a sus-

pensão da parceria público privada”, enfatizou.

Assim como os profissionais da educação ligados ao Sintep, educadores da Unemat estão buscando a reposição inflacionária de 11,27% e anunciaram greve, que também foi declarada pelos servidores da Ciretran de Tangará da Serra. Segundo a Delegada Regional da categoria, Joilsa Nobres, a proposta oferecida pelo Governador Pedro Taques é inaceitável. “A gente entende como uma proposta indecente, e vamos nos unir juntos com outros órgãos”, confirmou. A greve também foi declarada entre os servidores da Polícia Civil e Escritório Regional de Saúde.



Em Tangará da Serra, greve atingiu servidores ligados ao Sintep, Unemat, Ciretran, polícia Civil e Saúde

EM TANGARÁ

Servidores realizam hoje passeata reivindicando recomposição salarial

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Servidores Públicos de Tangará da Serra realizarão na manhã de hoje, 31, uma passeata na Avenida Brasil como forma de cobrar do Governo Estadual a recomposição salarial da inflação de 2015. A mobilização terá início a partir das 7h30, em frente a Escola Estadual 13 de Maio, e terá como destino a Escola Estadual Professor João Batista, onde servidores públicos ligados ao Sintep, Unemat, Polícia Civil (PJC), Saúde e Ciretran participarão.

De acordo com a presidente do Sintep, Francisca Alda, essa é uma forma de chamar a atenção do Governador Pedro Taques para atender as reivindicações de todas as categorias.

“Não vamos aceitar essa proposta feita pelo



Manifesto acontecerá a partir das 7h30, em frente a Escola Estadual 13 de Maio

Governo. Convidamos todos os servidores a participarem conosco desse manifesto”, convidou a presidente.

Assim como as outras categorias, servidores ligados a saúde, especificamente do Polo Regional de Saúde, também cruzaram os braços e se manifestarão hoje em Tangará. “Desde 2015 o Governo do Estado priorizou algumas repartições públicas,

pagando o RGA apenas para o judiciário e para o Legislativo. Com isso ele dividiu para o restante dos trabalhadores essa reposição, que está garantida em Lei. E esse ano novamente o governador [Pedro Taques] pagou o judiciário e o Legislativo, e os demais trabalhadores ele disse que não iria pagar. Simplesmente falou não ter condições de pagar, afirmando estar aber-

to a negociação. Porém, em nenhum momento apresentou nada para gente de quando e como iria pagar. Por isso as categorias estão reunidas aqui em Tangará da Serra para que o Governo apresente alguma proposta”, reclamou o técnico do SUS e representante do Sindicato dos Servidores Públicos de Saúde e Meio Ambiente, Mário Ribeiro Neres.

GREVE

“Proposta mais justa seria bom para todos”, opinou tangaraense

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

“Os servidores públicos têm toda a razão de reivindicar melhorias no que diz respeito a recomposição salarial. É um direito deles e concordo. Com a negativa do Governo Estadual em ofertar algo mais digno, infelizmente quem mais sofre é a população em geral”, opinou Valdir Costa, que é morador de Tangará da Serra e aposentado.

Para o tangaraense, a greve atinge a maioria da comunidade, principalmente aquelas pessoas que precisam do serviço prestado pela Ciretran. “Nas escolas e faculdades, os prejudicados são os alunos e acadêmicos, além dos educadores. Mas o ser-

viço da Ciretran, que é prestado para todo tipo de gente acaba fazendo mais falta”, reclamou.

O governo afirma que a proposta feita aos servidores considera o atual cenário da economia nacional e que a União deve ao estado parcelas finais referentes ao FEX de 2015 e que ainda não recebeu nenhuma parcela deste ano.

Conforme o Poder Executivo estadual, o pagamento da RGA poderia atrasar os próximos salários dos servidores e que a recomposição teria impacto de R\$ 628 milhões na folha salarial de 2016. O Estado argumenta ainda que, por causa da crise econômica, 25 das 27 unidades federativas não pagaram a RGA neste ano.

PROTEÇÃO E TRANQUILIDADE
O MELHOR DESTINO PARA SUAS FÉRIAS

Sair de férias significa ir ao encontro da sua liberdade, aproveitar com a família o merecido descanso. Curta o seu tempo de folga com segurança e tranquilidade tendo ao seu lado a empresa de monitoramento eletrônico que, há mais de 30 verões, deixa você tranquilo e protegido, onde você estiver.



INVIOLÁVEL
MONITORAMENTO ELETRÔNICO

[65] 3311.3311 • inviolavel.com